DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS



Prof. Daniel Tadeu Petinice



daniel.petinice@sp.senai.br





Plano de Aula

Conteúdo: • Arquitetura IoT;

- Componentes IoT;
- Microcontrolador;
- Portas GPIOs;
- Situação de Aprendizagem.

Inicio:

As informações deste conteúdo visam compreender conceitos de Arquitetura de Redes com IoT.







Objetivo

Desenvolver capacidades básicas e socioemocionais necessárias para utilizar serviços de redes locais e industriais, para aplicações em nuvens públicas e privadas.

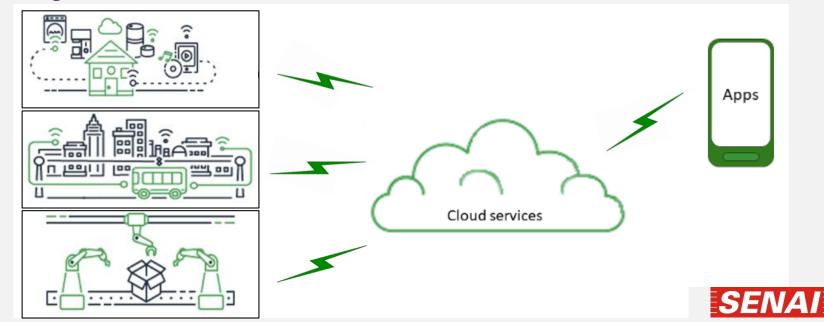






A arquitetura loT (Internet das Coisas) refere-se ao design estrutural e organizacional que define como os dispositivos e serviços interagem dentro de um ecossistema.

Essa arquitetura é fundamental para garantir que os dispositivos sejam capazes de se conectar e comunicar com devida eficiência, como também: coletar, transmitir, processar dados e executar as ações necessárias de forma segura e escalável.







Como a loT funciona?

Um sistema IoT basicamente tem quatro componentes:

I - Dispositivos inteligentes

Este é um dispositivo, como uma televisão, uma câmera de segurança ou um equipamento de exercício que recebeu recursos de computação.

Ele coleta dados de seu ambiente, entradas do usuário ou padrões de uso e comunica dados pela Internet de e para sua aplicação de IoT.







Como a IoT funciona?

Um sistema IoT basicamente tem quatro componentes:

2 - Aplicação de IoT

Uma aplicação de loT é um conjunto de serviços envolvendo hardware e software que integra dados recebidos de vários dispositivos de loT.

Utiliza tecnologia de machine learning ou inteligência artificial (IA) para analisar esses dados e tomar decisões informadas.

Essas decisões são comunicadas de volta ao dispositivo de loT e esse dispositivo responde de forma inteligente às entradas.







Como a IoT funciona?

Um sistema IoT basicamente tem quatro componentes:

3 - Interface gráfica do usuário

A interface gráfica do usuário (GUI) permite aos usuários interagir com os dispositivos IoT de maneira fácil e intuitiva.

Isso pode incluir aplicativos móveis ou sites que permitem aos usuários configurar, monitorar e controlar dispositivos. A

GUI é essencial para a usabilidade do sistema, permitindo que as pessoas ajustem as configurações de acordo com suas preferências e necessidades, e visualizem informações em tempo real ou recebam notificações.







Como a loT funciona?

Um sistema IoT basicamente tem quatro componentes:

4 - Dispositivos de Ponta (Edge Devices)

São os dispositivos físicos que interagem diretamente com o ambiente. Esses dispositivos são muitas vezes equipados com capacidades de processamento para realizar cálculos, reduzindo a necessidade de transmissão contínua de dados para a nuvem.

Exemplo são os microcontroladores **ESP32** ou hardwares mais avançados como **Raspberry Pi**.





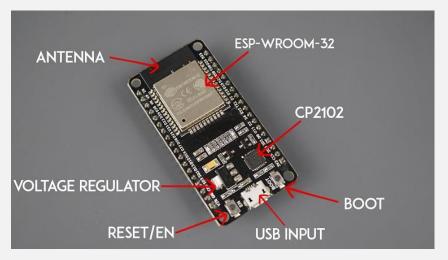


ESP32 e a Arquitetura IoT

O ESP32 é um <u>microcontrolador</u> com vasta aplicabilidade em projetos IoT, sua estrutura é eficiente, econômico e versátil.

Se beneficia principalmente da capacidade de se conectar a uma ampla gama de redes, incluindo Wi-Fi e Bluetooth.

Essas características são fundamentais para dispositivos que precisam permanecer operacionais por longos períodos, muitas vezes dependendo de baterias ou fontes de energia limitadas.









Definição e Hardware do ESP32

Desenvolvido pela Espressif Systems.

É equipado com um processador dual-core Tensilica Xtensa LX6, operando a uma frequência de até 240 MHz.

Ele suporta uma variedade de interfaces de comunicação, como exemplo: SPI, I2C, UART. Tornando altamente adaptável a diferentes cenários de aplicação.

Oferece recursos como:

GPIOs (General Purpose Input/Output);

Pinos de Entrada/Saída de Propósito Geral

ADC (Analog Digital Converter);

Conversor Analógico-Digital

DAC (Digital to Analog Converter).

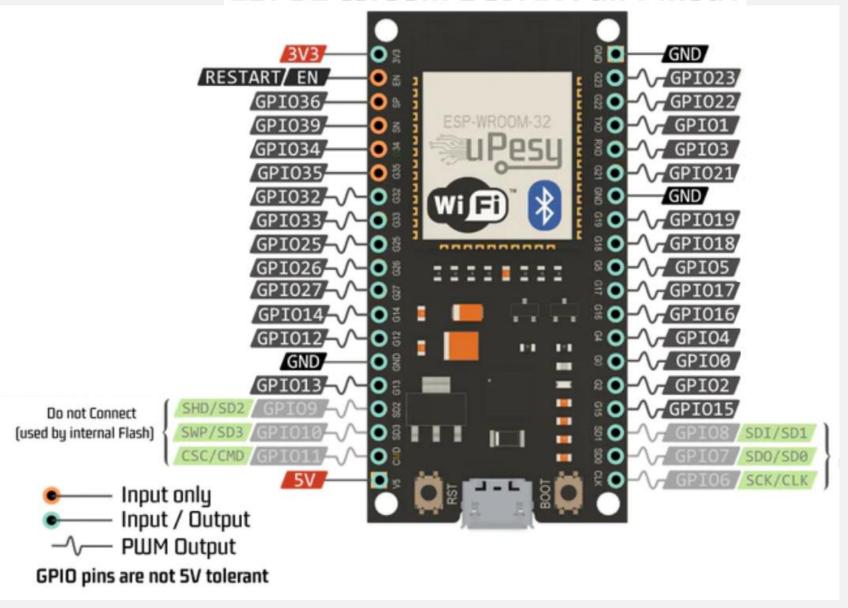
Conversor Digital-Analógico







ESP32 Wroom DevKit Full Pinout





Apresentação da situação de aprendizagem **Formativa**

Semáforo Inteligente

Parabéns pela sua recente contratação na SmartTraffic Solutions, uma inovadora startup focada em soluções de tráfego inteligente e IoT.

Como parte de sua integração, você foi designado para um projeto prioritário: o desenvolvimento de um protótipo de semáforo inteligente que será testado em um ambiente urbano simulado.



Apresentação da situação de aprendizagem *Formativa*



Desafio Profissional: Seu primeiro trabalho é criar um semáforo funcional com LEDs, que siga um ciclo de tráfego preciso.

- O LED vermelho deve permanecer aceso por 5 segundos,
- O LED amarelo por I segundo
- O LED verde por 3 segundos.

Esta simulação é crucial para testar a eficácia dos semáforos que serão implantados em uma cidade inteligente em desenvolvimento.



Apresentação da situação de aprendizagem Formativa

Tarefas a Serem Realizadas:

Montagem do Circuito: Utilize suas habilidades para selecionar a porta apropriada do ESP32, além de resistores adequados e uma protoboard para montar o circuito do semáforo.

Programação em Python: Codifique a lógica de controle do semáforo utilizando a linguagem Python, assegurando que os tempos de acendimento dos LEDs sejam precisos e consistentes.



REFERÊNCIAS

- WOKWI. Guia do ESP32. Disponível em: https://docs.wokwi.com/pt-BR/guides/esp32.
 Acesso em: 02/04/2024.
- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Fundamentos de Microcontroladores. Disponível em:
 https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7266756/mod_resource/content/9/Aula_05_Fundamentos_microcontroladores.pdf. Acesso em: 02/04/2024.
- ELETROGATE. Componentes Básicos do Arduino: O que é Resistor, LED,
 Potenciômetro, Push Button. Disponível em: https://blog.eletrogate.com/componentes-basicos-do-arduino-o-que-e-resistor-led-potenciometro-push-button/. Acesso em:
 02/04/2024.

Importante:

Os conteúdos disponibilizados são específicos para este curso/turma, a divulgação ou reprodução do material para outras pessoas/organização não é autorizada.

